

Missão do FMI chega hoje, mas negociação começa na 2ª

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A negociação entre os técnicos do Brasil e do FMI (Fundo Monetário Internacional) se iniciará, efetivamente, apenas na segunda-feira. A missão do FMI chega hoje ao Rio e amanhã a Brasília, mas, até sábado, elaborará com os técnicos do governo a agenda das negociações que começará a ser cumprida na próxima semana, informaram ontem assessores do ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega.

A missão do FMI será liderada pelo chefe do Departamento do Atlântico da instituição, economista Tomas Reichman, que chegará ao Brasil apenas no sábado. O gru-

po terá a presença de mais três economistas: Doris Rossi, Gumerindo Oliveros e Erik Cliston. A equipe brasileira será chefiada pelo assessor especial do ministro da Fazenda, Michal Gartenkraut.

Ontem, o secretário especial de Assuntos Econômicos da Fazenda, João Batista Camargo, detalhou com seus assessores, Gartenkraut e Maílson da Nóbrega a estratégia de ação da equipe brasileira durante as duas semanas em que a missão do FMI estiver no País. Trabalhou-se nos detalhes finais no documento que será apresentado aos técnicos e que resumirá as metas do governo Sarney na área econômica, até o final de seu mandato.

O documento contém as metas já divulgadas em relação ao déficit público (4% do PIB em 1988 e 2% em 1989), balança comercial (US\$ 12,6 bilhões neste ano), crescimento econômico de 4% em 1988, política monetária rígida e manutenção da atual política cambial (de minidesvalorizações diárias do cruzado), entre outras.

RECESSÃO

Os ministros da Fazenda, Maílson da Nóbrega, e do Planejamento, João Batista de Abreu, reafirmaram ontem, durante o seminário "O desafio do déficit público", promovido pela revista **Exame**, que a volta de Brasil ao FMI não implicará recessão.